IMB - Ano XIII - Número 39 - agosto de 2019

Referência: julho/2019

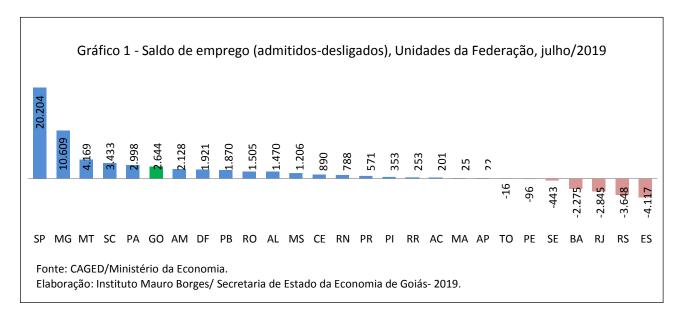
#### **ANÁLISES CONJUNTURAIS**



# CAGED - Mercado de Trabalho

# Pelo sétimo mês seguido, Goiás tem saldo positivo na geração de empregos formais

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), recentemente divulgados pelo Ministério da Economia, em julho de 2019, o estado de Goiás foi o 2º colocado da região Centro-Oeste e o 6º estado em todo o País a gerar mais empregos formais, com um saldo de 2.644 novos postos de trabalho (Gráfico 1).



No total, houve 49.742 novas admissões e 47.098 desligamentos, como mostra a Tabela 1. De modo geral, Goiás apresentou um bom desempenho em quase todos os setores da economia, tanto que dentre os grandes setores da atividade econômica, apenas o setor de Administração pública e Construção Civil apresentaram saldos negativos de emprego (Tabela 1).

Tabela 1 - Comportamento do emprego formal segundo Setores de Atividade Econômica e sexo, julho de 2019, Goiás.

1010) 00:00:									
Setores	Masculino			Feminino			Total		
Setores	Admitido	Desligado	Saldo	Admitido	Desligado	Saldo	Admitido	Desligado	Saldo
Total	32.460	-30.444	2.016	17.282	-16.654	628	49.742	-47.098	2.644
Agropecuária	4.739	-3.929	810	1.132	-775	357	5.871	-4.704	1.167
Indústria de transformação	5.816	-4.922	894	2.434	-2.181	253	8.250	-7.103	1.147
Serviços	10.541	-10.140	401	8.237	-8.300	-63	18.778	-18.440	338
Extrativa mineral	201	-121	80	20	-9	11	221	-130	91
Comércio	6.699	-6.734	-35	5.155	-5.047	108	11.854	-11.781	73
S.I.U.P.	162	-141	21	27	-24	3	189	-165	24
Administração Pública	13	-16	-3	14	-25	-11	27	-41	-14
Construção Civil	4.289	-4.441	-152	263	-293	-30	4.552	-4.734	-182

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

<sup>\*</sup> Serviço Industrial de Utilidade Pública

IMB - Ano XIII - Número 34 - agosto de 2019

Referência: julho/2019

# CAGED - Mercado de Trabalho

Os setores de atividade econômica que apresentaram maiores saldo positivos foram: agropecuária, indústria de transformação, serviços e extrativa mineral.

A agropecuária apresentou um saldo de 1.167 novos postos de trabalhos. O destaque foi para o cultivo de plantas de lavoura temporária com saldo de 1.181 empregos formais e o cultivo de soja com 551 vagas líquidas. Contudo, ele é também o setor que mais emprega trabalhadores por tempo determinado com um saldo total de 942 vagas temporárias.

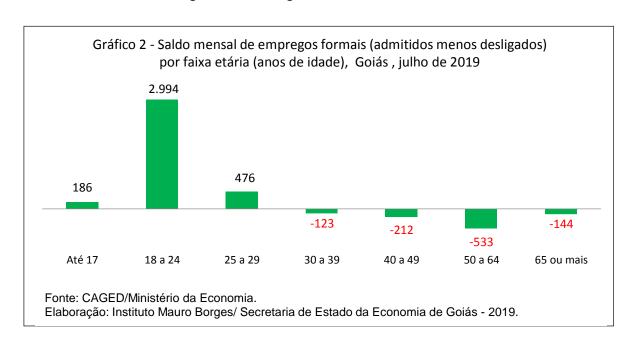
O setor da indústria de transformação foi o segundo setor a apresentar maior saldo de emprego com 1.147 vagas, sendo que os segmentos que mais se destacaram foram a fabricação de conserva de frutas e abates de animais de pequeno porte, com 204 e 199 vagas, respectivamente.

O setor de Serviços, além de ser o ramo que mais admite trabalhadores, com 18.778 vagas, foi o terceiro setor a apresentar um maior saldo de emprego (338). Entre essa classe, o saldo de 256 vagas foi somente no setor de transporte rodoviário e de carga. Este segmento aderiu ainda mais a forma de contratação de trabalho intermitente; modalidade inserida a partir de 2017 na reforma trabalhista prevista na Lei 13.467 de 2017, com um saldo de 62 empregos, sendo a maioria empregada em hotéis e similares (classe da CNAE 2.0).

O quarto setor que apresentou maior saldo de emprego foi o da extrativa mineral, com 91 vagas de empregos líquidos.

Ainda na Tabela 1, nota-se que a maioria da mão de obra empregada em segmento formal é de pessoas do sexo masculino com 65,26% das admissões, o que equivale a 32.460 vagas ocupadas por homens. Ainda mais, com relação ao saldo de empregos apenas 628 vagas líquidas foram ocupadas por mulheres, contrastando com 2.016 ocupadas por homens.

A partir do Gráfico 2, nota-se que o mercado formal capta mais mão de obra de jovens com idade entre 18 a 24 anos, obtendo 15.053 novas admissões e saldo de emprego de 2.994 vagas. Em contra partida, ocorreram muitas demissões nas faixas de idade superior à 30 anos, principalmente na faixa entre 50 a 64 anos, somando um saldo negativo de 533 vagas.

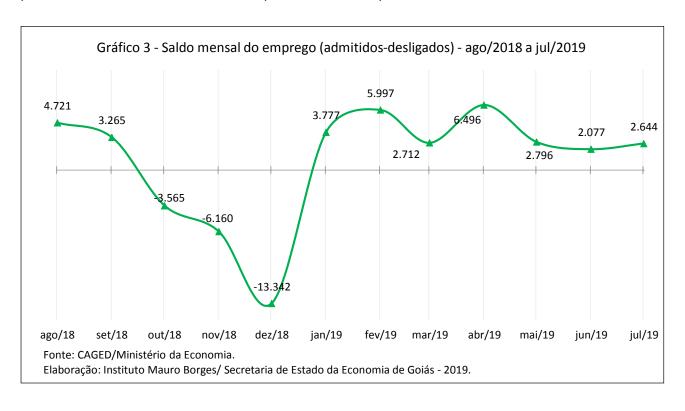


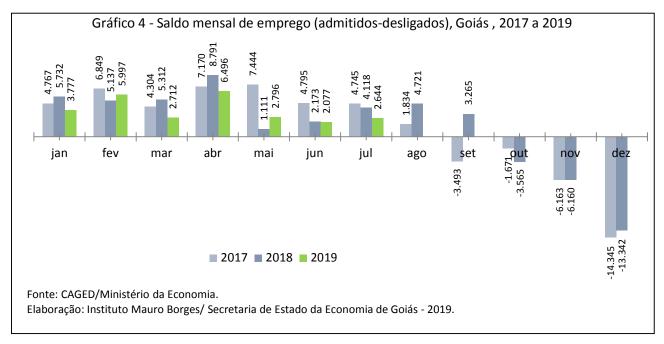


# CAGED - Mercado de Trabalho

Referência: julho/2019

Os Gráficos 3 e 4 mostram o saldo de emprego em Goiás, o primeiro ao longo de doze meses e o segundo ao longo dos últimos anos. Como é possível perceber, o estado de Goiás apresentou saldos positivos em todos os meses de 2019, o que é um resultado positivo.





Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, os cinco que mais geraram empregos formais em junho de 2019 foram: Cristalina, com saldo de 1550 vagas líquidas, seguido de Caldas Novas (334), Aparecida de Goiânia (332), Inhumas (231) e Itaberaí (197), como ilustra o Gráfico 5.

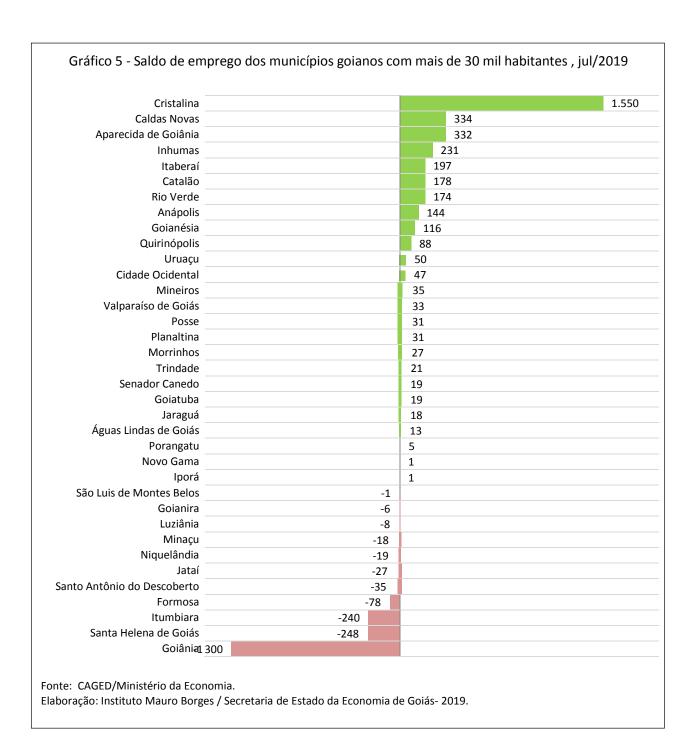


IMB - Ano XIII - Número 34 - agosto de 2019

# CAGED - Mercado de Trabalho

Referência: julho/2019

Pelo detalhamento da CNAE 2.0, Cristalina e Caldas Novas se destacaram em atividades voltadas para as lavouras temporárias, enquanto, Aparecida de Goiânia apresentou os maiores saldos no comércio atacadista de produção de fumo.



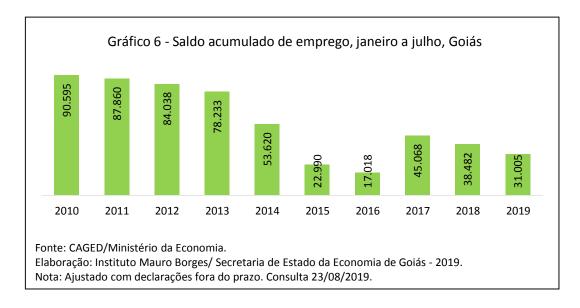
Considerando os acumulados do ano até o mês de julho (Gráfico 6), verifica-se que em todos os anos da série, no período de 2010 a 2019, o estado de Goiás apresentou saldos positivos na geração de vagas com carteira assinada, mesmo nos anos em que ocorreu uma desaceleração significativa no nível de atividade econômica (2015 e 2016).

IMB - Ano XIII - Número 34 - agosto de 2019

# CAGED - Mercado de Trabalho

Referência: julho/2019

Ademais, considerando esses saldos acumulados, verifica-se que nos últimos três anos (2017 a 2019), os saldos são significativamente maiores que no período de crise.



A Tabela 2 mostra o desempenho do saldo do emprego por setores da atividade econômica no acumulado de janeiro a julho de 2019, entre os municípios goianos e sua colocação frente aos demais municípios do país.

No acumulado até julho, os setores que apresentaram os maiores saldos foram: Serviços (10.549), Agropecuária (10.029) e Indústria de Transformação (8.752). A cidade de Cristalina teve uma grande representatividade nacional, pois, foi a 17ª cidade a gerar mais saldo de emprego formal em 2019, somando um total líquido de 3.374 vagas, com destaque para o setor de agropecuária que apresentou um saldo de 3.332 novas vagas.

Tabela 2 - Municípios goianos melhor classificados no ranking nacional - Saldo de emprego acumulado de ianeiro a julho de 2019

	_,		Janet	1 <u>0 a ja</u>	IIIO de 201					
Ranking nacional	Município	Extrativa Mineral	Ind.Transformação	SIUP <sup>1</sup>	Construção Civil	Comércio	Servicos	Admin. Pública	Agropecuária	TOTAL
17º	Cristalina	2	74	0	-90	74	-19	1	3.332	3.374
22º	Goiânia	-14	492	105	823	-586	2.212	-69	-73	2.890
42º	Rio Verde	-2	687	0	26	83	984	-1	359	2136
67º	Goianésia	-55	1.432	4	-340	2	549	4	-94	1502
101º	Itapaci	3	833	0	49	5	45	0	225	1160
106⁰	Anápolis	1	154	-49	91	-159	1.073	1	7	1119
125º	Rubiataba	6	157	-1	2	-12	42	0	804	998
139⁰	Jataí	3	136	-4	33	46	531	0	197	942
147º	Vila Boa	0	86	0	0	0	6	0	803	895
	Aparecida de									
153º	Goiânia	4	519	-14	594	146	-349	-1	-13	886
	Goiás	150	8.752	162	2.200	-786	10.49	-51	10.029	31.005

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Nota: <sup>1</sup> Serviços Industriais de Utilidade Pública;

Obs: Valores ajustados com declarações entregues fora do prazo. Consulta 23/08/2019.

# Secretaria de Estado da Economia

# **ANÁLISES CONJUNTURAIS**

IMB - Ano XIII - Número 34 - agosto de 2019

# CAGED - Mercado de Trabalho

Referência: julho/2019

O segundo e terceiro municípios a apresentar os maiores saldos de empregos formais no acumulado até julho foram Goiânia e Rio Verde, ocupando a 22ª e a 42ª colocações no *ranking* nacional, respectivamente. Os dois municípios tiveram destaque no setor de Serviços com saldos de 2.212 e 984 empregos, respectivamente. No entanto, Goianésia e Itapaci tiveram grandes desempenhos na indústria de transformação devido ao período de safra da cana de açúcar, que se mantém bem aquecida nesses primeiros meses do ano (Tabela 2).

Finalmente, a Tabela 3 apresenta com maiores detalhes o comportamento do saldo de empregos formais em Goiás considerando o mês de julho de 2019, o acumulado no ano de 2019 e o acumulado nos últimos 12 meses para os vários setores.

Tabela 3 – Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas - julho 2019

	jul/19			No ano*			Em 12 meses**			
Setores	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	
Extrativa mineral	221	130	91	1.416	1.266	150	2.123	2.156	-33	
Indústria de transformação	8.250	7.103	1.147	63.170	54.418	8.752	98.373	98.307	66	
Prod minerais não metálicos	422	411	11	2.919	2.884	35	4.889	5.078	-189	
Metalúrgica	432	436	-4	3.461	3.114	347	5.729	5.167	562	
Mecânica	350	365	-15	3.116	2.826	290	5.081	4.454	627	
Material elétrico e comunicação	142	132	10	1.176	758	418	1.717	1.214	503	
Material de transporte	158	114	44	914	770	144	1.292	1.102	190	
Madeira e mobiliário	234	339	-105	2.033	2.175	-142	3.502	3.637	-135	
Papel, papelão, editorial e gráfica	238	233	5	1.497	1.816	-319	2.506	3.288	-782	
Borracha, Fumo e Couros	270	234	36	1.863	1.782	81	2.990	3.102	-112	
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.419	1.184	235	12.724	8.349	4.375	18.269	19.685	-1.416	
Têxtil e vestuário	1.110	993	117	8.166	6.966	1.200	12.575	12.106	469	
Calçados	19	17	2	162	215	-53	281	375	-94	
Prod Alimentícios e Bebidas	3.456	2.645	811	25.139	22.763	2.376	39.542	39.099	443	
Serviço industrial de utilidade pública	189	165	24	1.258	1.096	162	2.316	2.139	177	
Construção civil	4.552	4.734	-182	30.219	28.019	2.200	50.034	51.647	-1.613	
Comércio	11.854	11.781	73	82.263	83.049	-786	144.120	138.562	5.558	
Com varejista	9.845	9.891	-46	68.282	69.392	-1.110	120.084	116.026	4.058	
Com atacadista	2.009	1.890	119	13.981	13.657	324	24.036	22.536	1.500	
Serviços	18.778	18.440	338	138.900	128.351	10.549	229.210	215.252	13.958	
Inst financeiras	177	192	-15	1.412	1.275	137	2.438	2.132	306	
Com. e adm imóveis	6.706	6.375	331	49.345	43.557	5.788	79.448	72.004	7.444	
Transporte e Comunicação	2.442	2.090	352	17.366	14.931	2.435	28.234	26.095	2.139	
Alojamento, alimentação	7.040	7.134	-94	49.657	50.075	-418	85.917	84.443	1.474	
Médicos e odontológicos	1.718	1.585	133	10.946	9.972	974	17.595	16.181	1.414	
Ensino	695	1.064	-369	10.174	8.541	1.633	15.578	14.397	1.181	
Administração pública	27	41	-14	205	256	-51	357	422	-65	
Agropecuária	5.871	4.704	1.167	46.940	36.911	10.029	71.575	71.895	-320	
Total	49.742	47.098	2.644	364.371	333.366	31.005	598.108	580.380	17.728	

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

<sup>\*</sup> Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

<sup>\*\*</sup> Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.





IMB – Ano XIII – Número 34 – agosto de 2019

Referência: julho/2019

# CAGED - Mercado de Trabalho

Como foi indicado antes, em julho de 2019, o setor que mais se destacou foi a Agropecuária com o saldo de 1.167 vagas. Em segundo lugar ficou o setor da Indústria de transformação com saldo de 1.147 postos de trabalho, destaque para produtos alimentícios e bebidas (811 vagas líquidas). Seguido do setor de Serviços (338), neste, por sua vez, dentre os subsetores destacou-se transporte e comunicação (352) e serviços relacionados a imóveis com saldo de 331 vagas (Tabela 3).

Já no acumulado dos últimos doze meses, os setores que mais empregaram foram os setores Serviços com saldo de 13.958 vagas e o setor Comércio com um saldo de 5.558 vagas.

Responsável Técnico:

**Clécia Ivânia Rosa Satel** Pesquisadora em Economia do IMB

Colaboração:

Cláudio André Gondim Nogueira Diretor-Executivo do IMB

> Vitória Ferreira Dias Estagiária do IMB